

Professor COSTA RIBEIRO

Foi com verdadeira desolação que recebi hoje a notícia do falecimento de sua admirável esposa.

Nem as convicções sôbre a imortalidade da alma, nem as da perfeição da morte, impediram o impacto emocional que experimentei, especialmente por poder medir a dor que o atingiu.

Tinha singular admiração por Dona Jacqueline, aquela criatura cuja fisionomia serena nos ficava na retina e que tão bem espelhava a grandeza do

espírito Francês, no consórcio com
o do grande sábio Brasileiro.

Os primeiros momentos
de dolorosa surpresa, porém, se-
guiu-se a reflexão de que não
podia ter sido de outra maneira.

Deus não quis levá-la
vulgarmente, imortalizou-a, gra-
vando, no modo pelo qual o fez,
tôda a grandêza de uma existência,
que não sabemos quando foi maior:
se na colaboração que prestou
ao trabalho do espôso, a serviço
do bem estar humano; se no

oferzimento de todos os entes que gerou e que amanhã hão de ser outros tantos padrões de virtudes, sabedoria e dignidade.

Na contemplação de tão ditoso passado, o Professor encontrará forças para suportar a ausência física de quem em espírito cada vez mais estará presente, nas inspirações e realizações do seu luminoso destino.

Com profunda admiração,
a minha solidariedade.

Damascio F. de S. G.

Rio, 12. 1. 57

FJCR, Cp, Q. 4, D25, 17



Excelentíssimo Senhor
Professor Costa Ribeiro e DD Família
Praça Belfort Vieira 9
Léblon, DF